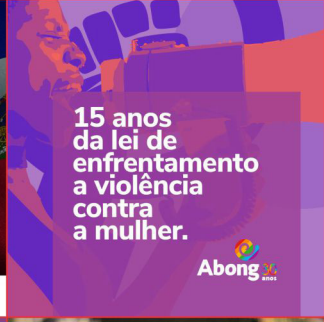

RELATÓRIO DE GESTÃO
2019 – 2022
Abong 30 anos


Covid-19
VACINA PARA TODAS E TODOS
Apoie o PL 1462/2020 por uma #VacinaParaTodos
FOAESP
ABJ BRASIL
Abong


Prevendo mecanismos como medidas protetivas, ações de prevenção, suporte às mulheres e grupos reflexivos para homens.

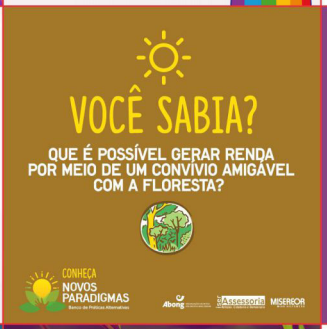

EU SOU LGBTQIA+ E FAÇO PARTE
LEVANTE FEMINISTA CONTRA O FEMINICÍDIO


Oficina da MESA:
HAITI
Por que da invisibilidade das lutas do povo haitiano pelo nosso continente?
Sabine Lamour
Solidarité Fanm Ayisyen - SOFA
Camille Chalmers
Plateforma por el Desarrollo Alternativo Haití
Damien Hazard
VideBrasil/Abong
Data: 23/06
Hora: 10:30 (08:30 em Lima)
Participe pelo facebook e youtube da Abong
Realização: mesa
Apoio: Abong


15 anos da lei de enfrentamento a violência contra a mulher.
Abong 30 anos


RODA DE CONVERSA:
A Vida das Mulheres e a sobrecarga na pandemia.
Vamos juntas refletir sobre o impacto que a pandemia tem causado na vida das mulheres em todo o país.
Dia: 29 de março às 16h
Acompanhe pelo facebook e youtube da Abong
#SOMOSTODASFEMINISTAS
Abong


O POVO PRETO QUER SER VISTO E LEMBRADO EM VIDA!
Justiça por Kathlen! Chega de extermínio da população e juventude preta!
Abong


VOCÊ SABIA?
QUE É POSSÍVEL GERAR RENDA POR MEIO DE UM CONVÍVIO AMIGÁVEL COM A FLORESTA?
CONHEÇA NOVOS PARADIGMAS
Banco de Práticas Alternativas
Abong
Assessoria
MISEREOR


SE FERE MINHA EXISTÊNCIA SEREI RESISTÊNCIA.
Abong
DEMOCRACIA, DIREITOS E BENS COMUNS


DEMOCRACIA SEMPRE
Carta Aberta à Michele Bachelet (Alta Comissária de Direitos Humanos da ONU) sobre as ameaças à democracia no Brasil
Abong


EM MARCHA PELAS MULHERES INDÍGENAS E MARGARIDAS.
Abong
DEMOGRAGIA, DIREITOS E BENS COMUNS


PELA LIBERAÇÃO IMEDIATA DE PRETA
SIDNEY, EDNALVA E ANGÉLICA.
"EU CRESCI SEM TETO, NÃO MORREREI SEM LAR".
PRETA FERREIRA
Abong


A Lei Maria da Penha representa resistência ancestral de todas nós!
A luta das mulheres indígenas é pelo direito ao território, por visibilidade e contra a violência das mulheres de suas comunidades.
Foto: Katie Maehler
Abong 30 anos


Abong RECOMENDA
PROGRAMAÇÃO
FÓRUM SOCIAL MUNDIAL
FORA GENOCIDA:
AÇÃO INTERNACIONAL EM DEFESA DA VIDA
Data: 28/01 | Horário: 15:00
Link: bit.ly/ForaGenocida
FÓRUM SOCIAL MUNDIAL VIRTUAL
20 ANOS
IMPEACHMENT


MAIS VIDA MENOS LUCRO
O QUE SIGNIFICA TODOS OS LABORATÓRIOS PRODUZIREM?
Fabricação local de vacinas comprovadamente seguras e eficazes a custos muito menores, garantindo doses para todas as pessoas.
acesse
bit.ly/MaisVidaMenosLucro
e pressione por vacina para todas e todos.


Covid-19
VACINA PARA TODAS E TODOS
Apoie o PL 1462/2020 por uma #VacinaParaTodos
FOAESP
ABJ BRASIL
Abong


A LUTA VALE A PENA
#PRETALIVRE
HABEAS CORPUS CONCEDIDO.
Abong


1º DE MAIO
EM DEFESA DOS DIREITOS DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES.
Abong


Abong 30 anos
CELEBRE COM A GENTE ESSA DATA!
Em breve, programação completa.


Mulheres Negras movem o mundo
No Julho das Pretas, conheça as mulheres que movem a ABONG.
25/07
DIA DA MULHER NEGRA LATINO AMERICANA E CARIBENHA
Abong
Juliana do Rosário Almeida Pontes
Sócia efetiva e Vice Presidente do Conselho Diretor - IMENA


POUR LA FIN DU GÉNOCIDE DES PEUPLES AUTOCHTONES AU BRÉSIL
Abong


DITADURA NUNCA MAIS
Abong
SANTA MARIA/RS
PRAÇA SALDANHA MARINHO, 17H
ERECHIM/RS
ESQUINA DEMOCRÁTICA, 18H
MARINGÁ/PR
PRAÇA RAPOSO TAVARES, 17H30
CHAPECÓ/RS
PRAÇA CORONEL BERTASO, 18H
FLORIANÓPOLIS/SC
ESCADARIA DO ROSÁRIO, 19H
RECIFE/PE
FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE, 15H
VITÓRIA/ES
TEATRO UNIVERSITÁRIO, 17H
JOINVILLE/SC
EM FRENTE UNIVILLE, 18H
BELÉM/PA
HALL DA REITORIA DA UFPA, 17H
VAMOS AS RUAS DIA 05.11


A Lei Maria da Penha representa a resistência de todas nós.


SE PROTEGER TAMBEM É PROTEGER O PROXIMO!
VÁ DE MÁSCARA
LEVE ÁLCOOL EM GEL
MANTENHA O DISTANCIAMENTO SOCIAL
LEVE SEU CARTAZ
29/05
SÁBADO
CONFIRA OS ATOS CONFIRMADOS PELO BRASIL E PARTICIPE COM SEGURANÇA:
abong.org.br/atospelobrasil
Abong
FORA BOLSONARO


Mulheres Negras movem o mundo
No Julho das Pretas, conheça as mulheres que movem a ABONG.
25/07
DIA DA MULHER NEGRA LATINO AMERICANA E CARIBENHA
Abong
Elizabete Leite Scheibmayr
Líder do comitê de Igualdade do Grupo Mulheres do Brasil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	**04**
QUEM SOMOS	**05**
MISSÃO	**05**
VISÃO DO FUTURO	**05**
EIXOS ESTRATÉGICOS	**05**
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**05**
VALORES	**06**
É PRECISO ENEGRECER A ABONG	**09**
GT ANTIRRACISTA	**10**
QUANTAS SOMOS	**11**
PARIDADE RACIAL, DE GÊNERO E DE ORIENTAÇÃO/IDENTIDADE SEXUAL	**11**
PRIORIDADE NAS CONTRATAÇÕES	**12**
CARTILHA DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL	**12**
JULHO DAS PRETAS	**13**
O BEM VIVER DAS MULHERES PRETAS	**13**
EIXO ARTICULAÇÃO E INCIDÊNCIA	**14**
INCIDÊNCIA INTERNACIONAL	**15**
Contexto	**15**
FORUS	**18**
MESA de Articulação	**18**
Rede das Plataformas Lusófonas de ONGs	**19**
Fórum Social Mundial	**19**
INCIDÊNCIA NACIONAL	**20**
Contexto	**20**
Defesa da Democracia e da Autonomia das OSCs	**22**
Defesa da Reforma do Sistema Político	**22**
Defesa de um Ambiente Favorável para as OSCs	**23**
Enfrentamento da Pandemia da Covid-19	**23**
Defesa da Legalização do Aborto	**25**
Resistência Democrática	**26**
Proteção das Defensoras e Defensores de Direitos Humanos	**27**
EIXO CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO	**28**
POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO	**29**
Reestruturação das Ferramentas	**29**
#SomosTodasONG	**31**
#SomosTodasFeministas	**32**
#VacinaParaTodoseTodas	**32**
#OuçaNossaVoz (LGBTQIA+)	**33**
#TodosSomosSUS	**33**
Cardume – Comunicação em Defesa de Diretos	**33**
Observatório da Sociedade Civil	**33**
De Olho da Abong	**34**
ORIENTAÇÃO JURÍDICA	**35**
Terças Jurídicas	**35**
Cadernos Abong	**36**
POLÍTICA DE FORMAÇÃO	**37**
Atividades de Formação	**37**
Encontros Nacionais	**38**
Oficinas de Base	**39**
Escola Nacional de Formação da Abong	**40**
EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA	**42**
FORTALECIMENTO DA BASE ASSOCIATIVA	**43**
Banco de Dados das Associadas	**43**
Campanha de Filiação	**43**
Novas Associadas	**43**
Coletivos Estaduais	**45**
Anuidades e Apoio aos Estados	**45**
Pesquisa Perfil das Associadas	**46**
Balaio de Cuidados	**46**
GESTÃO COMPARTILHADA	**47**
GESTÃO DE PESSOAS	**48**
SUSTENTABILIDADE	**49**
DADOS	**51**











APRESENTAÇÃO

QUEM SOMOS

A Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais - Abong, fundada em 10 de agosto de 1991, é uma organização nacional da sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos ou econômicos, democrática, pluralista, antirracista e antissexista, que congrega centenas de organizações de defesa de direitos que lutam contra todas as formas de discriminação, de desigualdades, pela radicalização da democracia e pela construção de modos sustentáveis de vida.

MISSÃO

Defender o direito das organizações da sociedade civil em defenderem os direitos das pessoas e da natureza.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma organização da sociedade civil, democrática, plural, antirracista, antipatriarcal, defensora de um modo de vida que protege os direitos humanos e a natureza.

EIXOS ESTRATÉGICOS

Eixo Estratégico 01 – Articulação e Incidência;

Eixo Estratégicos 02 – Construção de Conhecimentos;

Eixo Estratégicos 03 – Gestão Democrática.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Objetivo Estratégico 01** - Atuar para a democratização de todos os espaços decisórios e de poder;
- **Objetivo Estratégico 02** - Atuar para a defesa de direitos com justiça racial, de gênero, ambiental e de classe;
- **Objetivo Estratégico 03** - Disputar o modo de vida numa perspectiva da justiça econômica, social, racial e de gênero, garantindo a proteção da natureza e dos bens comuns;
- **Objetivo Estratégico 04** - Atuar na defesa de um ambiente democrático, seguro e favorável à atuação autônoma dos movimentos e organizações sociais na defesa de seus direitos;
- **Objetivo Estratégico 05** - Fortalecer a Abong como atriz política, com capacidade de incidência política coletiva nacional e internacional, de atuação em rede, de mobilização de recursos e de gestão eficaz e democrática de seus objetivos estratégicos.



VALORES

IGUALDADE

Reconhecimento de que todas as pessoas são iguais, mesmo sendo diversas, e, portanto, com direito à livre organização para lutar por esta igualdade. O conceito de igualdade se opõe a todas as formas de desigualdades, entre pessoas, grupos ou países, sejam elas de origem econômica, política, social, racial, geracional, territorial, cultural, religiosa e de expressão sexual.

LIBERDADE

A livre expressão, de modo igualitário, dos diferentes grupos e indivíduos, assim como a liberdade de organização, a soberania popular, o pluralismo político, étnico, racial, de gênero e de orientação sexual;

DIVERSIDADE

Diferenças dadas por aspectos da vida: gênero, geracional, raça/cor, etnia, orientação sexual, deficiências, dentre outras. A diversidade não se opõe à igualdade, pelo contrário, são conceitos complementares e interligados;

PLURALIDADE

Reconhecimento da diversidade de opiniões, modos de vida e de posições políticas como legítimas manifestações do ser plural da humanidade e da complexidade da sociedade.

AUTONOMIA

Autonomia das suas associadas e da própria Abong em relação ao Estado, aos governos, às Igrejas e aos partidos políticos. Defendemos também a autonomia das pessoas em suas opções em relação ao seu corpo, crenças, orientação e expressão sexual.

DEMOCRACIA

Todos estes princípios estão na direção da construção de uma verdadeira democracia, que ultrapasse a formalidade dos processos eleitorais e que não fique reduzida à vida pública. Eles devem ser incorporados em todas as dimensões dando corpo ao projeto político que defendemos para o Brasil.

PARTICIPAÇÃO

Atuação da sociedade civil nos espaços de decisão, por meios institucionalizados ou não, de mecanismos de democracia direta ou participativa. A participação pressupõe a construção de uma cidadania ativa.

SOLIDARIEDADE

Forma de relação entre pessoas, grupos e países baseada na cooperação, superando a concorrência, a exploração e as relações hierarquizadas.

SUSTENTABILIDADE

Alternativas de desenvolvimento humano e sustentável que considerem a igualdade, a justiça social e o equilíbrio ambiental para as presentes e futuras gerações. Nesta concepção de sustentabilidade, incluímos o respeito aos direitos humanos que a humanidade deve exercer e ampliar.













É PRECISO
ENEGRECER A ABONG

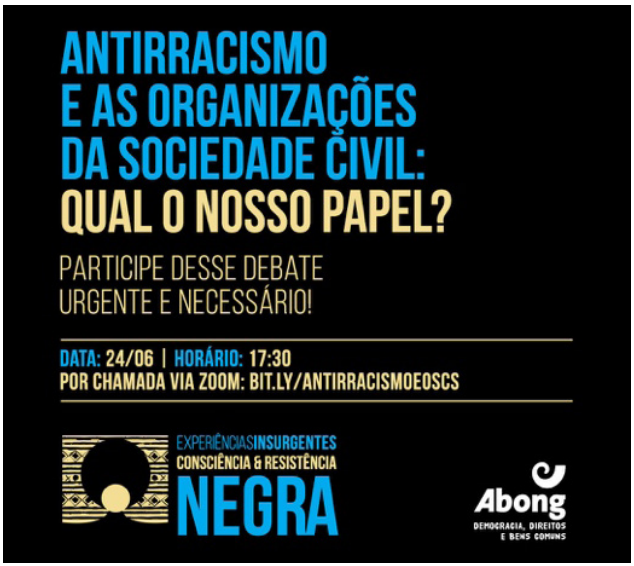
Antes de qualquer outro assunto, é preciso dialogar sobre o racismo institucional.

O racismo produz inúmeras desigualdades e violações de direitos na sociedade brasileira. Os altos índices de violência contra as pessoas negras são a face mais bruta dessa situação. Entender que o racismo existe no Brasil não é suficiente. É preciso agir: debater o assunto e realizar ações práticas que revertam a histórica desigualdade racial brasileira e pôr em prática a fala de Ângela Davis que diz que "Numa sociedade racista, não basta não ser racista, é preciso ser antirracista". Acreditando nesta verdade, na Assembleia Geral de 2019 foi tomada a decisão política de enegrecer a Abong. Apresentamos aqui as mudanças que promovemos a partir desta importante decisão.



GT ANTIRRACISTA

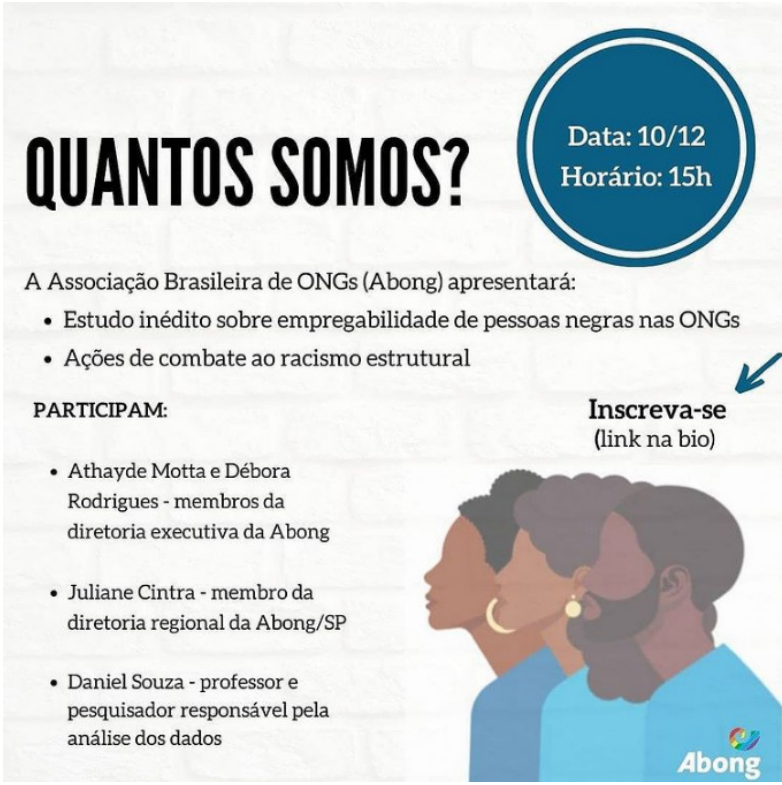
A primeira medida foi garantir, na composição da nova Diretoria Executiva, a eleição de pessoas negras ou indígenas em paridade com as pessoas brancas. Ato contínuo foi a criação do Grupo de Trabalho (GT) Antirracista - Experiências Insurgentes: Consciência e Resistência Negra para atuar no enfrentamento, denúncia e construção de alternativas para a efetiva garantia dos direitos humanos a toda população negra, envolvendo no debate sua equipe, seus diretores/as, suas associadas, seus parceiros, financiadores e demais interessados. Para a Abong, é preciso visibilizar essa temática tão presente no cenário brasileiro, que é atravessado por tantas outras vulnerabilidades.



QUANTAS SOMOS?

O GT Antirracista realizou o debate sobre empregabilidade de pessoas pretas numa perspectiva de intersecção de raça, gênero e classe. Com esse olhar, foi realizado o mapeamento "Quantas Somos?" a fim de compreender a realidade racial no mundo do trabalho das OSCs.

O levantamento demonstrou um contingente expressivo (46%) de pessoas negras (pretas e pardas) nas ONGs, mas apontou também uma diferença discrepante de salários e posições ocupadas no comparativo com brancos. Em 2019, as pessoas negras ganharam em média 27,07% menos que as pessoas brancas. Conhecer esta realidade, reforçou a urgência de mudanças e confirmou a correção da decisão de enegrecer a Abong. Por isso, através do GT Antirracista, a Abong realizou inúmeras ações e campanhas para combater o racismo em suas diversas formas e dar visibilidade às ações que organizações do movimento negro vem realizando. A luta antirracista é uma luta de todas/os nós, e a democracia que queremos passa por uma sociedade mais justa e igualitária para todas as pessoas!



PARIDADE RACIAL, GERACIONAL, DE GÊNERO E DE ORIENTAÇÃO/ IDENTIDADE SEXUAL

A partir deste debate, a Abong decidiu incluiu em seu Regimento Interno a **paridade de gênero e representatividade proporcional para representações raciais, geracionais, de orientação/identidade sexual/gênero** em todos os espaços da instituição. A decisão reafirma os princípios democráticos



da Abong e o seu compromisso com a luta antirracista, feminista e LGBTQIA+. Atualmente, no que diz respeito às posições de decisão, a Diretoria Executiva (DE), é formada por sete diretores/as, quatro negras/os e três brancos/as. Já com relação ao Conselho Diretor, doze diretores/as são negros/as e nove são brancos/as.

PRIORIDADE NAS CONTRATAÇÕES

Internamente, a Abong decidiu que suas contratações (equipe de trabalho, consultores, prestadores/as de serviço) devem priorizar pessoas negras. Reflexo disso é a atual composição de seu Escritório Nacional (EN). São onze pessoas, sendo seis negras e cinco brancas.

CARTILHA DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL

A Abong também realizou, junto com a Ação Educativa, uma série de vídeos retomando e propondo uma reflexão com caminhos para enfrentarmos o racismo institucional em nossas organizações. Os vídeos tiveram como intuito divulgar a **Cartilha de Combate ao Racismo Institucional.** Esta publicação sistematiza a experiência da Ação Educativa na construção coletiva de vias para a promoção da igualdade racial em todos os níveis e contextos de nossa atuação a partir do enfrentamento ao racismo institucional.



JULHO DAS PRETAS

Além de notas de posicionamento, a Abong realizou diversas atividades que reforçam seu compromisso com a pauta antirracista: *live* de posicionamento formal da Abong; *live* para debater a importância das mulheres negras nessa luta; campanha de visibilidade de mulheres negras no **Julho das Pretas**; campanha de empregabilidade para pessoas negras.





O BEM VIVER DAS MULHERES PRETAS

O GT Antirracista e o GT Feminista, através do Projeto Novos Paradigmas realizaram um debate com lideranças de organizações e movimentos sobre o tema das mulheres negras e o bem viver.











EIXO ARTICULAÇÃO E INCIDÊNCIA

INCIDÊNCIA INTERNACIONAL 2019-2022

CONTEXTO

Nestes últimos três anos, as crises globais se agudizaram ampliando a tendência de rupturas com os marcos da democracia liberal e da ética dos direitos humanos. Em vários países ascenderam ao poder projetos autoritários, com propostas pautadas na divisão das sociedades, na prática da violência política e da exclusão econômica e social de milhões de seres humanos. Este ambiente acirrou o racismo, as desigualdades e o genocídio de povos empobrecidos e vulneráveis em todo o mundo.

Como agravante, em março de 2020, surge a pandemia da Covid-19 e as políticas de enfrentamento escancaram e aprofundam as desigualdades entre as classes de cada país e entre os países ricos e os empobrecidos pelo próprio sistema econômico global. Que pesa a OMS ter cumprido um papel fundamental na defesa de medidas de proteção da vida em todo o planeta, as medidas implementadas protegeram apenas a parte mais rica da humanidade e enriqueceram as multinacionais da saúde, as empresas do sistema financeiro, as multinacionais de produção de alimentos e as *big tecs* donas do espectro virtual em todo mundo.



O confinamento surge pelo poder destrutivo e com confrontação à capacidade dos governos e estados a reagirem. Explode as estruturas desiguais. A pandemia pode parecer democrática, pois chega em todos os lugares, ainda que sendo dirigida para matar mais uns que outros. Mas não é tão democrática, pois à medida que vivemos em sociedades desiguais e com setores marginalizados, serão esses os mais afetados por não viverem em condições dignas.

Os estados nacionais assumiram, em parte, seu papel em defesa das sociedades transferindo renda para a subsistência de milhões de pessoas em todo mundo. Por outro lado, carrearam bilhões de dólares dos orçamentos públicos para a compra de vacinas e de equipamentos que foram parar nas contas de um seleto grupo de laboratórios privados.

Este triênio se encerra com uma mudança radical no tabuleiro global como o conhecíamos em função da invasão pela Rússia do território da Ucrânia. Independente do posicionamento sobre o fato, a questão chave é que esta medida gerou uma ruptura no pacto pela paz celebrado pós 2ª Guerra Mundial, abrindo caminho para um redesenho das relações entre as potências econômicas e militares do planeta. Neste quadro, a pauta das migrações também volta a ser uma questão de destaque no mundo, devido ao cenário de crise social e econômica. A xenofobia e a exclusão dos povos migrantes passarão a ser um problema cada vez mais latente no Brasil e América Latina neste contexto conservador. Estas mudanças terão impactos imprevisíveis sobre as crises econômica, social, ambiental e política na qual a humanidade já vinha sofrendo.

Isso não significa que a sociedade só piora, mas o fato de existirem conflitos mostra que há atores em resistência. Por isso, enfrentamos esse ambiente desfavorável com várias agendas de resistência. Uma resistência positiva realizada para oferecer não só uma luta pelo presente, mas alternativas para um futuro pós-capitalista.

Para isso, a Abong se dedicou a realizar ações no contexto nacional e internacional priorizando a articulação, consolidação e o fortalecimento de atores coletivos comprometidos com a defesa de direitos e dos bens comuns e com práticas transformadoras em relação à sociedade capitalista.





Como incidência internacional, a Abong preside o **FORUS**, entidade que reúne as plataformas nacionais de OSCs de 87 países, e participa da comissão coordenadora da **MESA DE ARTICULACIÓN**, entidade que reúne as plataformas nacionais e redes regionais de OSCs de 17 países do Caribe, da América Latina e da América do Norte. Nesses dois espaços, a atuação da Abong tem priorizado garantir um ambiente favorável para a atuação autônoma da sociedade civil, proporcionar intercâmbio e trocas de saberes e, principalmente, articular fontes de financiamento para o fortalecimento da atuação na base social.

Ainda na esfera internacional, a Abong segue acompanhando os processos do **Fórum Social Mundial** através do Coletivo Brasileiro das entidades que compõem o Conselho Internacional do FSM, do apoio à realização do Fórum Social das Resistências, do Fórum Social Panamazônico e do FSM do México.

Em todos esses espaços, a atuação tem sido no sentido de reafirmar a defesa dos direitos das trabalhadoras e trabalhadores, dos mecanismos de preservação e proteção ambiental, das estruturas necessárias para a promoção e garantia dos direitos das mulheres, das/os negras/os, dos povos indígenas e quilombolas, da população LGBTQI+, das populações em situação de rua, das defensoras e



defensores dos direitos humanos, sociais, culturais e ambientais, não aceitando a criminalização política e/ou burocrática do ativismo e da atuação autônoma e independente da sociedade civil, pré-condição para uma democracia real e sadia.

Com o advento da **pandemia global do Covid-19**, a Abong assumiu essa questão como urgente e que se impôs no contexto de garantia da vida. Neste sentido, buscou articular ações na perspectiva de combate às desigualdades, que se acirram severamente com a disseminação de uma doença. As medidas foram tanto no sentido de exigir o cumprimento do papel dos estados no enfrentamento à pandemia, como na articulação de ações com a Cooperação Internacional, tratando desde a dimensão do financiamento da sociedade civil nos países do sul global, até as possibilidades de parcerias internacionais para construção de articulações que agreguem esse conjunto de atores em torno de agendas prioritárias e comuns de incidência política.

FORUS

No segundo semestre de 2018, a Abong assumiu a presidência do Forus (através de sua Diretora Executiva Iara Pietricovsky), cujo mandato foi renovado na Assembleia realizada em 2021. Neste período, a Abong participou ativamente de diversas ações em parceria com o Forus e outras plataformas nacionais e continentais, destacando-se o estudo de caso sobre o ODS 16 no Brasil, apresentado no Fórum Político de Alto Nível da ONU em julho/2019, e a liderança como representação da sociedade civil no processo de diálogo de Financiamento Para o Desenvolvimento, convocado pelo governo francês e com a participação de governos e bancos públicos. A Abong também é atuante nos grupos de trabalho do Forus, como os grupos de Ambiente de Atuação, Financiamento para o Desenvolvimento, Combate à COVID-19, Desenvolvimento de Capacidades, além de ações de comunicação.

MESA DE ARTICULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES E REDES DE ORGANIZAÇÕES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

A Abong participa da MESA de Articulação, entidade que reúne as plataformas nacionais de ONGs da maioria dos países da América Latina e do Caribe que atuam da defesa da autonomia da sociedade civil. Durante o triênio, a Abong foi membro do Comitê de Coordenação da Mesa de Articulación, atuando na reconstrução da rede de plataformas nacionais da América Latina e Caribe. Neste período, a Mesa passou por uma série de reestruturações internas. A Abong destacou-se no auxílio à captação de recursos e na aproximação entre Mesa e Forus para futuras atividades. Em dezembro de 202, foi realizada a Assembleia da Mesa, e a Abong foi indicada para permanência na Coordenação para o próximo triênio. Neste período, a MESA priorizou sua reestruturação com a transferência da Secretaria Executiva do Chile para o Peru. Apesar disto,

realizou inúmeras atividades, dentre elas a troca de experiências sobre a implementação dos ODS na região, os chamados **Relatórios Luz**, sempre numa perspectiva crítica pela falta de investimento público e privado para o cumprimento das metas propostas. A partir de 2020, promoveu um mapeamento do contexto das **OSCs da ALC no enfrentamento da pandemia** e de suas consequências. Esse quadro foi objeto de duas plenárias de troca de experiências e de busca de alternativas a falta de financiamento para a atuação das OSCs em cada um dos países. Neste período também a MESA cumpriu um papel de trincheira em **defesa da democracia na região**, denunciado os golpes ou as tentativas de golpes em vários países e criticando governos autoritário que vêm tentando controlar ou mesmo extinguir a atuação das OSCs na defesa dos direitos da cidadania.

REDE DE PLATAFORMAS LUSÓFONAS DE ONGS

Surgida no interior do Forus como uma tentativa de aproximar as plataformas nacionais de países lusófonos da África e Ásia, além de Brasil e Portugal, a Replong foi constituída e teve reuniões de composição durante 2019. A pandemia da Covid-19 dificultou o processo de articulação, mas reuniões foram realizadas com a proposta de desenvolvimento de projetos conjuntos. Para o segundo semestre de 2022, há a expectativa de uma reunião presencial da rede, em Cabo Verde, para seu lançamento formal.



FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Apesar das inúmeras dificuldades de articulação e, em especial, de financiamento do processo do FSM, a Abong segue apostando neste espaço como forma de manter uma dinâmica de diálogo entre as várias redes, organizações e movimentos globais que buscam superar o atual estágio do capitalismo. Neste período, foram realizadas várias rodadas de diálogos globais com redes de movimentos sociais de todos os continentes. Esse processo permitiu a realização de um FSM Virtual 2021 em janeiro e que contou com a participação ativa de mais de 10 mil participantes de forma virtual. A Abong segue comprometida com a realização do Fórum Social Panamazônico (FOSPA), espaço fundamental para articular iniciativas globais em defesa da Amazônia, com o Fórum Social das Resistências, espaço de articulação nacional e internacional dos movimentos globais de resistência a retirada de direitos e, desde 2020, com a realização do Fórum Social Mundial Justiça e Democracia que visa criticar o atual modelo de sistema de justiça e propor mudanças estruturais para que o mesmo seja democrático e inclusivo.

Além das ações nestes espaços prioritários, a Abong segue como importante articuladora com a cooperação internacional, levando as posições de nosso campo para financiadores, parceiros, governos, fundações e organizações internacionais. Participamos do diálogo Brasil-União Europeia de Direitos Humanos, denunciando as violações do governo Bolsonaro. Também seguimos na construção dos Relatórios da Agenda 2030 no Brasil, apontando os retrocessos do país nos temas de desenvolvimento sustentável. Em 2020 e 2021, nos envolvemos em diálogos sobre o Acordo Mercosul-União Europeia, articulando para que organizações europeias cobrassem seus países sobre o respeito a questões ambientais e de direitos humanos, e nos tornamos membros da Rede Brasileira de Integração dos Povos (Rebrip).

A ideia de incidência internacional é não apenas do fortalecimento da Abong em si enquanto agente nos espaços internacionais, mas também da ação do campo como um todo, facilitando a presença e participação de organizações locais e regionais, fortalecendo nossas alianças internacionais e dando voz à sociedade civil brasileira nos mais distintos espaços.

INCIDÊNCIA NACIONAL 2019-2022

CONTEXTO

Nesse período, vivemos o acirramento das ações contra a democracia, os direitos humanos e direitos ambientais no Brasil. O (des)governo Bolsonaro arrasou o país com o desmonte de todas as políticas públicas de proteção social, com a privatização de empresas públicas lucrativas a preços irrisórios, que resultaram na elevação dos preços dos produtos essenciais como a cesta básica, a energia, os transportes e a habitação. Uma crise que impacta de forma cruel mais de 14 milhões de pessoas desempregadas e de 19 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar. A política negacionista e a péssima gestão da pandemia resultou na morte



de mais de 650 mil pessoas, das quais, certamente, 70% poderiam ter sido salvas se houvesse respeito às orientações da ciência e uma gestão nacional coordenada para a proteção da vida. Nas agendas ambientais e de proteção dos povos indígenas e da população negra brasileira, o quadro foi ainda mais grave, com o desmonte de todas as políticas de proteção e de demarcação de terras, com a autorização velada do governo para o ataque aos territórios indígenas e quilombolas, às suas populações, com violência e morte. Este cenário fez aumentar de forma exponencial o desmatamento das florestas, o garimpo ilegal e a grilagem de terras públicas.

Além de todo esse grave quadro, o país ainda assistiu ao aumento de casos de corrupção institucionalizada, como a criação pelo (des)governo com apoio de sua base fisiológica, de um "orçamento secreto" de bilhões de recursos públicos para a compra de votos no congresso. Sem falar no desmonte das políticas de controle público e o aparelhamento de órgãos como a Polícia Federal, a Controladoria Geral da União e próprio Tribunal de Contas da União, para barrar qualquer investigação ou ação contra os membros do governo e da própria família do presidente. Com o agravamento vertiginoso do quadro econômico, social e ambiental do país, levou-se ao descrédito do (des)governo Bolsonaro que, ao final do seu mandato, possui baixíssimos índices de aprovação e, boa parte de sua própria base ideológica, está em busca de uma alternativa em substituição. Por outro lado, o campo democrático e popular, as organizações e movimentos sociais estiveram em resistência ativa ao longo de todo este período e, neste momento, têm ampliado sua capacidade de diálogo e de articulação na busca de alternativas para as crises econômica, social, ambiental e política que assolam o país.

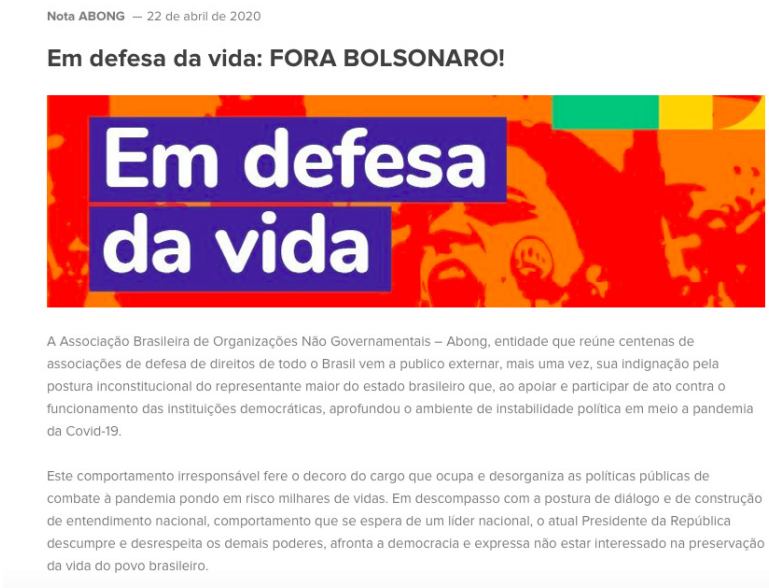


DEFESA DA DEMOCRACIA E DA AUTONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Desde o início do governo Bolsonaro, a Abong se colocou ainda mais atenta e mobilizada na defesa da democracia e dos direitos, principalmente aqueles garantidos para as organizações da sociedade civil. A Abong foi a primeira a reagir

contra a Medida Provisória 870/2019, lançada ainda no início de 2019, com o intuito de reestruturar a Administração Federal e, de forma inconstitucional, delegar à Secretaria de Governo a tarefa de supervisionar, coordenar e monitorar as organizações não governamentais brasileiras e internacionais. A Constituição Federal e a Lei 13.019/2014 vedam esse tipo de interferência. Articulamos ações com o **Pacto pela Democracia** e com as **Plataformas MROSC e da Reforma Política** para reverter a citada MP, produzindo e disseminando de notas públicas e buscamos articular alianças dentro do Congresso Nacional e até com setores do próprio Governo, como o IPEA. Ao final, nossa proposta foi vitoriosa e a MP870 foi revisada pelo Governo Federal.




Nota ABONG — 22 de abril de 2020

Em defesa da vida: FORA BOLSONARO!

A Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais – Abong, entidade que reúne centenas de associações de defesa de direitos de todo o Brasil vem a publico externar, mais uma vez, sua indignação pela postura inconstitucional do representante maior do estado brasileiro que, ao apoiar e participar de ato contra o funcionamento das instituições democráticas, aprofundou o ambiente de instabilidade política em meio a pandemia da Covid-19.

Este comportamento irresponsável fere o decoro do cargo que ocupa e desorganiza as políticas públicas de combate à pandemia pondo em risco milhares de vidas. Em descompasso com a postura de diálogo e de construção de entendimento nacional, comportamento que se espera de um líder nacional, o atual Presidente da República descumpre e desrespeita os demais poderes, afronta a democracia e expressa não estar interessado na preservação da vida do povo brasileiro.

DEFESA DA REFORMA DO SISTEMA POLÍTICO

Por acreditar que o atual sistema político exclui a maioria da sociedade civil dos espaços de poder, a Abong participa da **Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político** com o objetivo de buscar criar mecanismos que amplie a participação nos espaços de poder, em especial de mulheres, mulheres negras, LGBTQIA+, indígenas e pessoas com deficiência. Neste período, através de um projeto apoiado pela União Europeia, foram desenvolvidas ações de capacitação para grupos e lideranças, uma campanha nacional e o apoio direto com recursos financeiros para 26 grupos de base.



DEFESA DE UM AMBIENTE FAVORÁVEL PARA A OSCS - PLATAFORMA MROSC

Através da Plataforma por um no Marco Regulatório para as OSCs, a Abong participou de inúmeras ações no Congresso Nacional para barrar iniciativas visando limitar o acesso das OSCs a recursos públicos. Neste sentido, a Abong peticionou inclusive ao MPF para que sustasse medida do BNDES que limitava o acesso aos fundos da Amazônia para entidades que não tinham alinhamento com as orientações do Governo Federal. Também foram realizadas iniciativas para garantir uma legislação transitória para as OSCs durante a pandemia, em especial, a possibilidade de realização de atividades em modo virtual, inclusive assembleias de associadas, eleição de diretorias e alterações estatutárias. A Plataforma MROSC também conta com apoio da União Europeia para a realização de Encontros Nacional de Signatárias, caravanas nos estados, oficinas e plenárias virtuais e também um Fundo de Apoio a Pequenos Projetos que beneficiou 16 grupos em todos os estados brasileiros. Através da Plataforma MROSC a Abong se articula com a **Frente Parlamentar Mista de Defesa das OSCs** e a **Frente Parlamentar Mista de Defesa da Democracia e dos Direitos Humanos** que reúnem parlamentares de vários partidos presentes no Congresso Nacional.

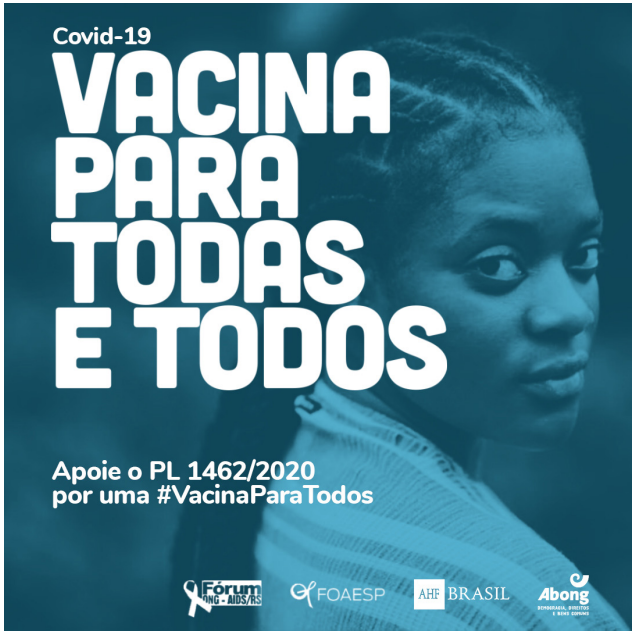
ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19

No ano de 2020, a pandemia da Covid-19 escancarou a incapacidade do governo Bolsonaro para lidar com uma crise sanitária dessa magnitude. Por isso, a Abong através de sua atuação no **Conselho Nacional de Saúde (CNS),** organizou ações pela defesa e fortalecimento do **Sistema Único de Saúde (SUS)**, pela revogação da Emenda Constitucional 95 que congelou os investimentos em saúde, educação e assistência social, e pela exigência de medidas que garantam uma renda mínima para todas as brasileiras e brasileiros que sofram perdas com as medidas de restrição tomadas por conta da pandemia. Efetivamos a **Campanha Vacina Para Todas** exigindo que o Governo Federal adquirisse e fornecesse

de forma urgente as vacinas contra a Covid-19 para todos os segmentos de forma gratuita e universal, em especial, para as pessoas mais vulnerabilizadas.

Como as consequências da pandemia impactam de forma mais grave as pessoas mais vulnerabilizadas, a Abong orientou suas associadas a promoverem medidas de apoio material e social a todas as pessoas afetadas pela pandemia e articulou a **Rede de Solidária**, uma plataforma online para conectar todas essas iniciativas e diversas ações de solidariedade com pessoas dispostas a ajudar, seja por meio de doações ou de engajamento.





Neste sentido, a Abong também promoveu uma campanha de entrega de cestas básicas em parceria com organizações associadas que compõem a **ASA - Articulação Semiárido Brasileiro** e com apoio da **Fundação Itaú Social**. Foram cerca de 1500 cestas distribuídas em comunidades periféricas, quilombolas e de trabalhadoras/es de estados do norte e nordeste do Brasil. Pensando também em cuidar de quem cuida, realizamos, em parceria com o FICAS, o **Balaio de Cuidados**, um ciclo de encontros virtuais durante a pandemia com trabalhadoras/es das nossas organizações que atuam na linha de frente do combate aos impactos da pandemia na população. Essa postura também foi praticada internamente, desde o primeiro momento, a Abong organizou o

trabalho remoto, suspendeu todas as viagens, suspendeu todas as atividades presenciais, alterou as rotinas administrativas e repactuou com parceiros e financiadores os cronogramas das atividades. Num segundo momento, começou a realizar uma série de atividades de forma virtual, garantindo o funcionamento de quase todas as iniciativas e ações previstas no seu Plano de Trabalho.

DEFESA DA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

Em meio à ofensiva conservadora atual de retrocessos e perseguições políticas contra as mulheres, ativistas, feministas e contra as organizações da sociedade civil, as mulheres da Abong se organizaram para mostrar para a sociedade a importância da





crescente luta das mulheres no Brasil. Seja em organizações, coletivos ou associações, mulheres diversas e em diferentes contextos vêm se organizando e atuando ativamente na luta e na resistência pela democracia, pelos direitos sexuais e reprodutivos, no enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres, contra o racismo, contra a lesbotransfobia.

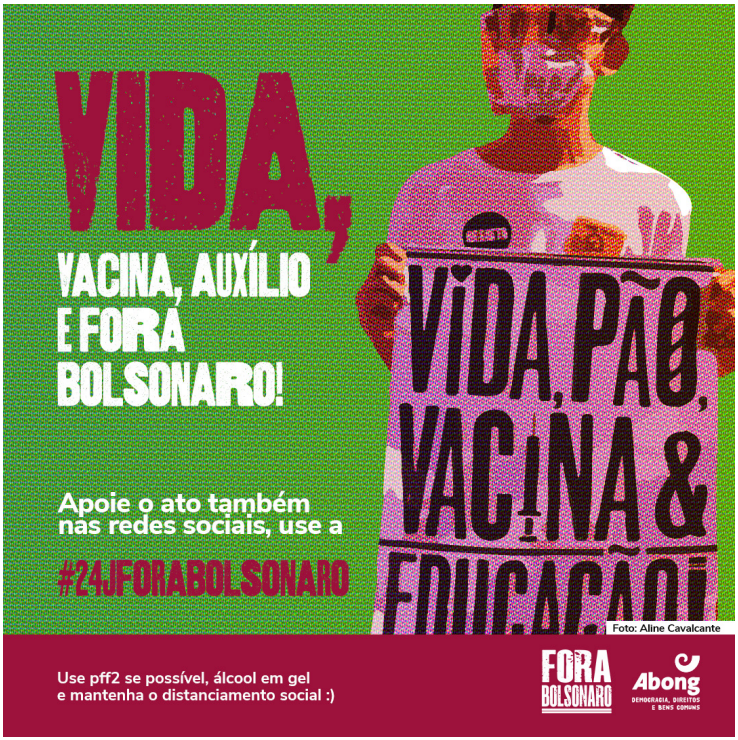
O GT Feminista realizou a campanha **"Nosso tempo é agora",** a fim de denunciar todas as formas de violência contra as mulheres, pela legalização do

aborto legal e seguro, pelos direitos sexuais e reprodutivos, contra o racismo, contra os retrocessos e intensificação dos discursos de ódio que atingem sobretudo a vida das mulheres pobres e negras no Brasil. No 8 de março em 2021, o GT Feminista trouxe a discussão do impacto da pandemia na vida das mulheres, e através de uma plataforma, conectou e divulgou diversas iniciativas de organizações, movimentos e coletivos para incidir na temática.

RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Nos anos de 2019 e 2020, com apoio da União Europeia, a Abong em parceria com as associadas o CFEMEA, CAMP e CESE, implementou o eixo de incidência política do Projeto Resistência Democrática com o monitoramento de propostas no Congresso que impactam negativamente as políticas dos direitos das mulheres, dos povos indígenas e de todos os movimentos sociais. Esse monitoramento permitiu que fossem realizadas ações de pressão junto às bancadas dos partidos no sentido de evitar a tramitação de propostas que viessem a retirar ou reduzir direitos, em especial, em relação aos direitos das mulheres.

A Abong participou e participa com um forte engajamento, tanto nas ruas como nas redes, da Campanha pelo impedimento ou cassação do Governo Bolsonaro. Não é uma postura partidária, mas uma necessidade que se impôs pelas atrocidades que o Governo Brasileiro vem implementando em todas as áreas sociais. Desde o descontrole sobre a Amazônia e o incentivo a mineradoras ilegais que estão poluindo os rios e as populações ribeirinhas, até a criminosa postura em relação a pandemia que, pelos dados de órgãos técnicos da saúde, custaram mais de 450 mil vidas de brasileiras e brasileiros e, principalmente, porque o Governo Bolsonaro escolheu o campo das OSCs de defesa de direitos como seus adversários diretos, não restando outro posicionamento para a Abong que não a defesa de sua própria existência.



PROTEÇÃO DAS DEFENSORAS E DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

Nos últimos anos os ataques aos movimentos sociais e às pessoas que defendem os direitos humanos cresceu de forma exponencial. O discurso de autoridades públicas federais deslegitimando a atuação das OSCs, criminalizando política e burocraticamente e, principalmente, incitando ataques àquelas e àqueles que lutam por direitos tem sido uma das principais causas deste aumento. No intuito de articular ações de proteção aos coletivos e às lideranças contra as investidas de criminalização, foi iniciado em 2021, em parceria com SMDH, MNDH e We World e com apoio da União Europeia, o **Projeto Sementes de Proteção** visando fortalecer a atuação das defensoras e defensores de direitos humanos no Brasil.

As principais ações em desenvolvimento são a criação de coletivos estaduais de proteção, a realização de ações de comunicação, a incidência nos espaços institucionais de defesa dos direitos humanos no Brasil, no parlamento europeu e no Sistema ONU. Neste sentido, o Projeto Sementes de Proteção também entrou em nosso horizonte internacional e a partir de 2021 a Abong passou a atuar no sistema internacional de Direitos Humanos, incorporando a **Comissão de Assuntos Internacionais do Conselho Nacional de Direitos Humanos**, além de desenvolver uma estratégia de incidência no **Conselho de Direitos Humanos da ONU** e na **Comissão Interamericana de Direitos Humanos**.

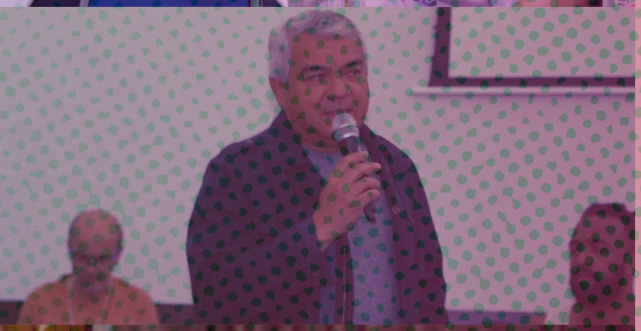














EIXO CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

Neste período a Abong consolidou sua política de comunicação como ferramenta política e operacional de incidência. Para isso, ampliou e qualificou sua equipe de comunicação e fortaleceu o GT de Comunicação com participação das profissionais da equipe, da Diretoria Executiva, do Conselho Diretor e de associadas. A linha geral foi de pensar a comunicação a serviço da democracia, dos direitos humanos e do fortalecimento das OSCs. Neste triênio foram desenvolvidas e realizadas diversas campanhas para difundir propostas, exigir a efetividade de direitos e dialogar com a sociedade na defesa de nossas causas e no fortalecimento do chamado campo das OSCs.





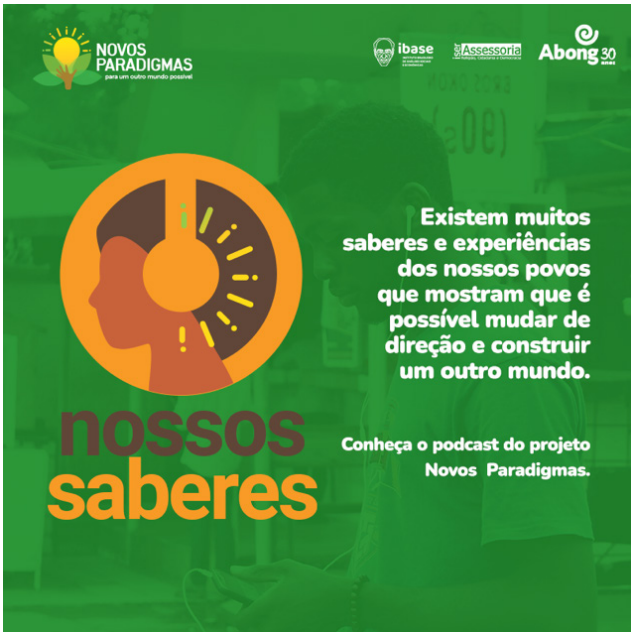
REESTRUTURAÇÃO DAS FERRAMENTAS

Outra medida foi a unificação dos vários instrumentos de comunicação – *sites, hotsite, facebook, instagram, linkedin, whatsapp, newsletter* - em uma única estratégia de comunicação, evitando sobreposição de ações de mídia simultâneas e desconexas. O site da Abong – www.abong.org.br – foi redesenhado para manter conteúdos mais permanentes e institucionais e todas as ações de notícias, convites, difusão de notas e de posicionamentos políticos foram direcionadas para os outros canais.









Também o site dos novos paradigmas – www.novosparadigmas.org.br – iniciativa em parceria com o ISER Assessoria e com a apoio da Misereor, ganhou novas funcionalidades e ferramentas, ficou mais articulado com o Observatório da Sociedade Civil – www.observatoriosc.org.br – e com as demais ferramentas de comunicação da Abong. Em parceria com o Ibase, dentro deste site foi criado o Portal do Grupo de Reflexão Estratégica (GRE) – www.gre.novosparadigmas.org.br – espaço virtual para realização de debates, atividades, publicações de textos, artigos e de difusão de informações e conhecimentos.



Com o relançamento do site foi realizado um **ciclo virtual de debates** para apresentar e refletir sobre o "Projeto Novos Paradigmas: por um outro mundo possível" que reuniu dezenas de lideranças das associadas, dos vários movimentos sociais e entidades parceiras. Foram realizadas também produção da série de *podcast* **"Nossos Saberes"** (anchor.fm/nossos-saberes) apresentando práticas alternativas de diferentes temáticas pelo Brasil por meio de entrevistas com pessoas envolvidas nos projetos.

#SOMOSTODASONG

Em dezembro de 2019 foi lançada a campanha **#SomosTodasONG** para demonstrar e dialogar com toda sociedade as lutas e valores de solidariedade defendido pelas ONGs. Sendo povo, fazendo para o povo e pelo povo! A campanha se multiplicou em diversas frentes, formatos e conteúdos, como:

#SomosTodasDireitosHumanos;
#SomosTodasSolidariedade;
#SomosTodosAmazônia.





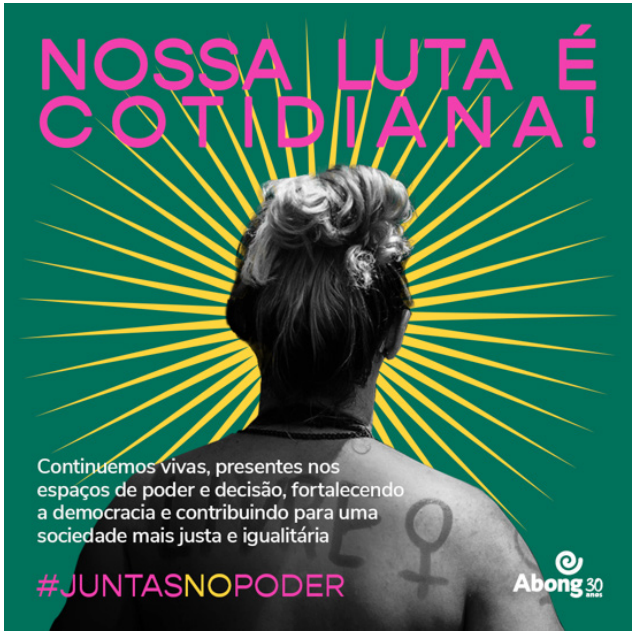


https://gife.org.br/associacao-brasileira-de-ongs-lanca-campanha-sobre-atuacao-das-oscs-democracia-e-direitos-humanos/

Bem como o vídeo de lançamento da campanha publicado em dezembro de 2019 (bit.ly/Video-SomosTodasOng) e o vídeo "Solidariedade é o que nos une" publicado em março de 2020 (bit.ly/Video-QualEASuaCausa).

#SOMOSTODASFEMINISTAS

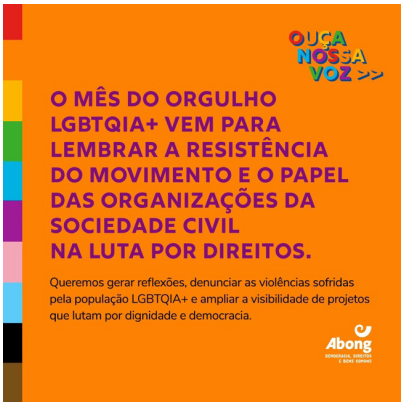
Em meio à ofensiva conservadora atual de retrocessos e perseguições políticas contra as mulheres, ativistas, feministas e contra as organizações da sociedade civil, fizemos uma campanha para mostrar para a sociedade a importância da crescente luta das mulheres no Brasil. Seja em organizações, coletivos ou associações, mulheres diversas e em diferentes contextos vêm se organizando e atuando ativamente na luta e na resistência pela democracia, pelos direitos sexuais e reprodutivos, no enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres, contra o racismo.





#VACINAPARATODASTODOS

Diante da crise sanitária que vivemos, tornou-se ainda mais nítida a importância de afirmarmos que a Saúde não é mercadoria e que um Sistema de Saúde público, universal e gratuito, como é o SUS, é um direito que deve ser garantido. Com isso, promovemos uma ampla Campanha em Defesa do SUS, com a criação de um filme, cards e com importante repercussão por meio da Rede Cardume. Ainda, lançamos a **Campanha Vacina para Todas e Todos**, com o intuito de incidirmos pela aprovação da PL 1462/2020, que busca garantir o acesso à vacina da Covid-19 para toda a população. Esta campanha está em andamento e cada vez mais pessoas se engajam em nosso site pressionando os parlamentares!



#OUÇANOSSAVOZ (LGBTQIA+)

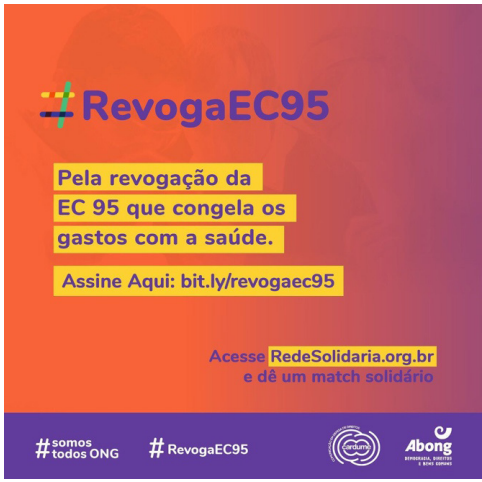
A campanha "Ouça Nossa Voz", lançada no dia do Orgulho LGBTQIA+, teve o intuito de lembrar o papel das organizações da sociedade civil na luta por direitos da população LGBTQIA+, relatar e denunciar a situação das pessoas LGBTQIA+ em meio a pandemia, em especial, a vivência de pessoas trans neste momento. Também se propós a gerar reflexões e ampliar a visibilidade de projetos que lutam por dignidade e democracia.

#EMDEFESADOSUS

Promovemos uma ampla campanha em defesa do SUS com criação de um vídeo e diversos cards, tendo grande repercussão através da Rede Cardume. Foram realizadas diversas abordagens, como: mostrar a abrangência do SUS, a valorização dos profissionais, a importância da revogação do teto de gastos etc.



CARDUME – COMUNICAÇÃO EM DEFESA DE DI EITOS



Todas as campanhas realizadas são potencializadas pela **Cardume – Comunicação em defesa de Direitos**, uma rede que reúne organizações, movimentos da sociedade civil e comunicadoras/es populares para ações articuladas de comunicação que potencializem a promoção e defesa de direitos e bens comuns. É a comunicação a favor dos interesses populares!

OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE CIVIL

Também publicamos diversas notícias, reportagens e artigos o Observatório da Sociedade Civil, o canal de notícias da Abong, Sua proposta editorial passa por construir um ambiente cada vez mais favorável à atuação das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), ampliando os espaços de mobilização e participação social e fortalecendo a democracia brasileira. Neste sentido, o Observatório trabalha para dar visibilidade à atuação das entidades, ampliando a transparência e qualificando o debate social a respeito do tema.

DE OLHO DA ABONG

Ainda, como forma de manter todas e todos informados de nossas ações, assim como divulgarmos as atividades que estão sendo realizadas por nossas associadas, foram criadas três newsletters. A primeira foi a retomada da **De Olho na Abong**, enviada mensalmente por e-mail para nossa base associativa que que prioriza informar as ações nacionais desenvolvidas pela entidade diretamente ou em parceria com as redes e entidades parceiras. Mensalmente também foi produzida a newsletter da **Cardume** onde são priorizadas as ações das associadas e dos coletivos estaduais, visando dar maior visibilidade e relevância a atuação da base da Abong. E a terceira é a newsletter dos **Novos paradigmas,** que prioriza divulgar as ações do projeto e difundir as práticas do Banco de Práticas Alternativas.

A estratégia de comunicação da Abong tem sido um importante instrumento de incidência política e tem conseguido responder as demandas e as novidades em um mundo em constante transformação e marcado por uma pandemia com efeitos inimagináveis. Todas as ações da Abong possuem uma dimensão de comunicação, por isso, ao longo deste Relatório de Atividades muitas outras ações serão apresentadas.

RESUMO 2019		Média por Campanha
Campanhas realizadas	5	-
Publicações	68	14
Interações	10.516	2.103
Cliques	3.251	650

RESUMO 2020		Média por Campanha
Campanhas realizadas	12	-
Publicações	419	35
Interações	40.600	3.383
Cliques	29.318	2.443

RESUMO 2021		Média por Campanha
Campanhas realizadas	14	-
Publicações	233	17
Interações	46.947	3.353
Cliques	29.682	2.120

TRIENAL 2019-2021		Média por Campanha
Campanhas realizadas	31	-
Publicações	720	23
Interações	98.063	3.163
Cliques	62.251	2.008



ORIENTAÇÃO JURÍDICA

No intuito de fortalecer o campo e a sustentabilidade das nossas organizações, a Abong em parceria com o Instituto Pólis, passou a oferecer **Orientação Jurídica Gratuita para as OSCs**. Realizamos também uma série de webinários temáticos, as **Terças Jurídicas**, para responder às diversas questões e dúvidas relacionadas ao campo das organizações da sociedade civil.

Os debates aconteceram de junho a setembro e estão disponíveis no nosso canal no YouTube. Ainda fruto deste projeto, estão sendo produzidas **Cadernos Abong,** cartilhas de orientações jurídicas que buscam abordar de forma acessível temas específicos, alertando para os marcos jurídicos obrigatórios e buscando assim colaborar para uma atuação autônoma das OSCs.

Embora todos esses desafios vividos, temos alguns motivos para celebrar e um deles foi a consolidação do apoio e orientação jurídica para associadas e organizações do nosso campo. O **GT Jurídico** realizou o atendimento a 36 OSCs que procuraram a Abong solicitando orientação jurídica. O atendimento foi feito via email e/ou telefone passando orientações, tirando dúvidas e enviando materiais modelos como estatutos, contratos, atas entre outros. Além disso, realizaram 14 "Terças Jurídicas", debate com formato de live transmitida ao vivo pelo Youtube e realizado semanalmente com equipe da Abong e convidados(as) sobre temas jurídicos relevantes para as OSC, abordando também os efeitos da pandemia gerada pelo vírus Covid-19.

TERÇAS JURÍDICAS

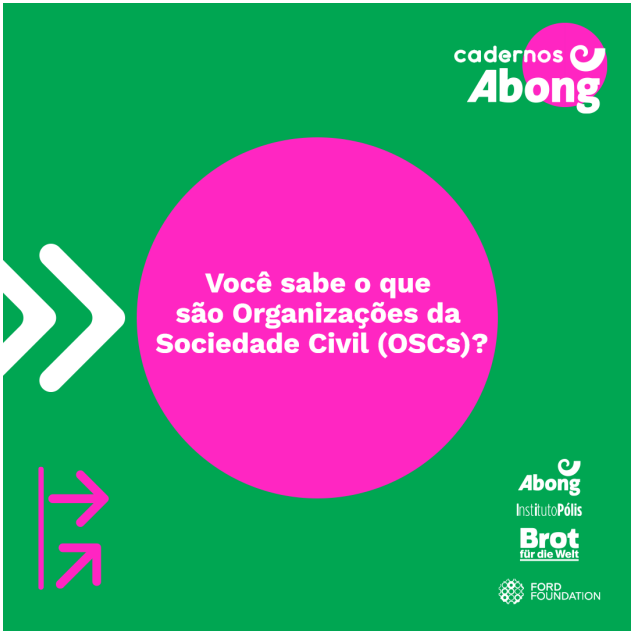
Como parte do lançamento das atividades de Orientação Jurídica, foi criada uma série de *webinários*, sempre às terças-feiras às 11h pelas plataformas virtuais, por isso denominados de Terças Jurídicas, onde foram apresentados temas específicos para capacitação técnica, elucidação de dúvidas, troca de experiências, diálogo com autoridades públicas e parlamentares e para o debate sobre alternativas. Atividade feita em parceria com o Instituto Pro Bono. Os temas foram: (i) Lançamento do programa (378 visualizações); (ii) Do engajamento à institucionalização (251



visualizações); (iii) Trabalho não remunerado na OSC: riscos e alternativas (170 visualizações); (iv) Relações trabalhistas em tempos de pandemia: como garantir direitos? (112 visualizações); (v) Relações de trabalho em tempos de Covid-19: direitos e deveres (106 visualizações); (vi) Relações de trabalho em tempos de Covid-19: direitos e deveres (84 visualizações); (vii) Contratações de pessoas pelas OSCs em tempos de covid-19 (95 visualizações); (viii) Termos de Parceria em tempos de Covid-19: noções gerais (104 visualizações); (ix) Termos de Parceria em tempos de Covid-19 (95 visualizações); (x) Pressão das OSCs às frentes parlamentares e comissões nos estados e no congresso (104 visualizações); (xi) Termos de Parceria em tempos de Covid-19: celebração e execução das parcerias (116 visualizações); (xii) Termos de Parceria em tempos de Covid-19: prestação de contas (233 visualizações); (xiii) Planos de trabalho nas parcerias com o Poder Público (115 visualizações); (xiv) Contratos em tempos do Covid-19 (47 visualizações).

CADERNOS ABONG

Neste processo também foram retomados os Cadernos Abong, publicações temáticas que têm como objetivo apresentar um conjunto de temas, em especiais ligados ao funcionamento e atuação das OSCs e indicar caminhos, ferramentas e até mesmo formulários de como enfrentá-los.



Foram produzidos 7 Cadernos Abong com orientações jurídicas abarcando temas recorrentes às OSC, sendo eles: (I) Vínculos de trabalho não remunerado nas OSCs; (II) Engajamento político e constituição das OSCs; (III) Vínculos de trabalho nas OSCs – relações de emprego (CLT); (IV) Vínculos de trabalho remunerado nas OSCs – outras relações de trabalho; (V) MROSC comentado; (VI) Material de referência Relações tributárias e as OSC; (VII) Remuneração de dirigentes quem podem ser acessados pelo link www.abong.org.br/juridico.

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

A política de formação foi uma prioridade nestes últimos anos. Para isso, foi montada uma estratégia voltada à oferecer momentos de reflexão e diálogo sobre os desafios diários da base associada e das organizações e movimentos sociais parceiros, na linha das ações de fortalecimento e capacitação para uma atuação coletiva das organizações da sociedade civil. Neste período, foram realizadas várias atividades de formação, na sua maioria em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) através da **Plataforma Compartilhar Conhecimentos da Abong**.



ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

Entre as atividades realizadas estão quatro módulos sobre o MROSC (Princípios e Diretrizes, Seleção e Celebração de Parcerias, Execução de Parcerias e Prestação de Contas), sobre Mobilização de Recursos, sobre Gestão Democrática, duas edições sobre Economia Solidária, duas edições sobre Política Internacional em parceria com a FES, sobre os riscos e desafios da parcerias públicas em tempos de pandemia em parceria com a Plataforma MROSC, sobre Como Combater o Racismo Institucional nas

OSCs, sobre Gestão Democrática e Transparência e uma edição sobre Mobilização de Recursos voltada para organizações que atuam com HIV e outras DSTs e iSTs, uma parceria com a AHF. Foram centenas de horas de atividades virtuais reunindo diversas de lideranças da base associada e de movimentos sociais parceiros. (veja quadro na pág. 41).



ENCONTROS NACIONAIS

Na estratégia de formação, também foram realizados os **Encontro Nacional de Formadoras e Formadores em Economia Solidária** e o **Encontro Nacional de Comunicação**, dentro da estratégia de articulação da Cardume – Comunicadores em Defesa dos Direitos e Bens Comuns.









OFICINAS DE BASE

Em vários destes momentos de formação, os participantes assumiram, como parte da metodologia desenvolvida, a responsabilidade de replicar as atividades para os coletivos de base em seus territórios. Neste período foram realizadas 151 atividades de base envolvendo mais de 2000 organizações e lideranças de base.

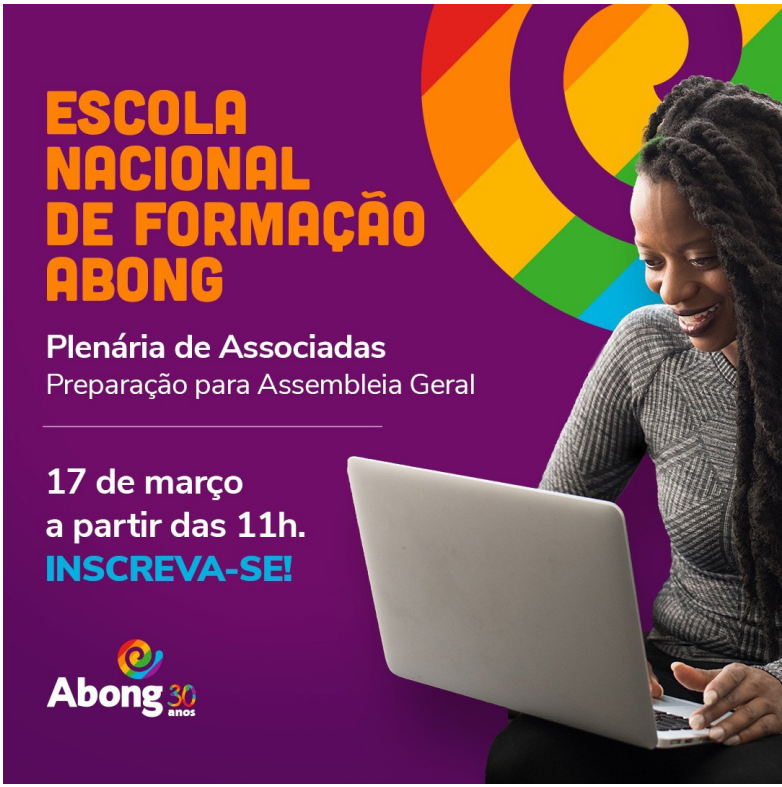






ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO

No encerramento deste ciclo, a Abong, através do GT de Formação desenvolveu um processo de diagnóstico, análise de cenários e elaboração de uma proposta de criação da Escola Nacional de Formação da Abong como estratégia de consolidar e ampliar as ações de formação política, de capacitação técnica e de produção de conhecimento a partir das práticas das nossas associadas e das redes e entidades parceiras. A Escola Nacional de Formação será discutida na Assembleia Geral e, caso aprovada, será um importante marco para o fortalecimento da Abong como atriz política nacional.







ATIVIDADES FORMATIVAS DO PROJETO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

ATIVIDADES FORMATIVAS	MODAL.	EDIÇÕES	PARTIC(*)
COMUNICAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA	Presencial	1	18
	Virtual	2	122
FEMINISMO E A REFORMA DA PREVIDÊNCIA	Presencial	1	60
	Virtual	2	203
MROSC E O ACESSO A RECURSOS PÚBLICOS	Presencial	1	21
	Virtual	2	137
FEMINISMO PRÁ QUEM ESTÁ CHEGANDO	Presencial	1	74
	Virtual	2	310
TODAS AS FORMAS DE FAZER ECONOMIA SOLIDARIA	Presencial	1	23
	Virtual	3	430
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	Presencial	1	15
	Virtual	2	166
GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE	Presencial	1	14
	Virtual	2	98
MROSC E A COVID-19	Virtual	1	47
	TOTAL	**23**	**1.765**

(*) Quantidades a serem revisadas ou complementadas

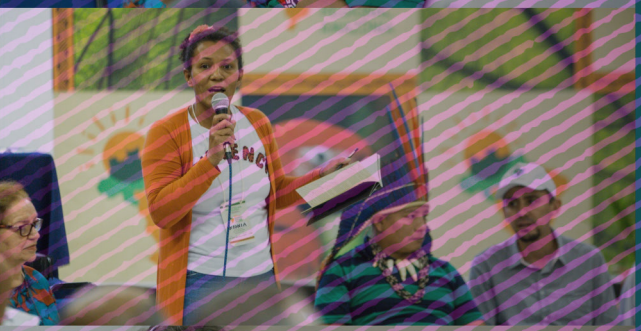
OUTRAS ATIVIDADES FORMATIVAS DA ABONG

ATIVIDADES FORMATIVAS	MODAL.	EDIÇÕES	PARTIC.
POLÍTICA INTERNACIONAL: O BRASIL NO MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO	Virtual	2	1.303
COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL	Virtual	1	290
GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARÊNCIA	Virtual	1	401











EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA

FORTALECIMENTO DA BASE ASSOCIATIVA

O sentido de ser da Abong é sua base associada. Por isso, neste período foram realizadas inúmeras ações visando aproximar a relação das associadas com a dinâmica de funcionamento da entidade.

BANCO DE DADOS DAS ASSOCIADAS

No ano de 2020, todas as organizações associadas foram contatadas para atualização dos dados cadastrais e coleta de informações sobre sua situação de funcionamento. A conclusão deste processo é que atualmente há **241 organizações associadas em pleno funcionamento**, 23 associadas encerraram suas atividades e 02 solicitaram desligamento. Todas as organizações associadas e as informações constam no **Banco de Associadas.**

CAMPANHA DE FILIAÇÃO

Desde 2020, a Abong tem mantido em seu site uma campanha permanente de filiação e realizado ações proativas na busca de organizações ligadas ao movimento negro, a luta LGBTQIA+, as lutas dos povos indígenas e de pessoas com deficiência. Para isso, foi elaborada uma **Apresentação Institucional da Abong** que é utilizada em todos os eventos públicos e são divulgadas as novas associadas nas redes como uma forma de demonstrar para demais organizações o processo de filiação.

NOVAS ASSOCIADAS

Neste triênio (2019-2021) foram filiadas 22 novas organizações à Abong. Uma observação importante é a diversidade temática de atuação dessas organizações, entre: movimento negro, LGBTQIA+, direitos humanos, educação, cultura, juventudes, entre outras.

São elas:

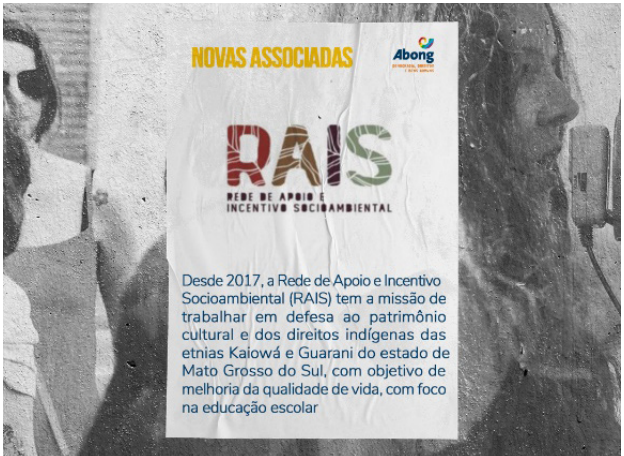
- ABGLT – Associação Brasileira De Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais E Intersexos / RJ
- Instituto Bem Viver (antiga AELA) / SC
- BRASA / SP
- CTI – Centro de Trabalho Indigenista / SP
- Cidade Escola Aprendiz / SP
- CIRAS - Centro De Integração Raio De Sol / SE
- ESF - Engenheiros Sem Fronteiras / MG
- Instituto Cultivar / SP
- FIAN Brasil / DF
- IEPÉ / SP
- OXFAM Brasil / SP
- Uneafro / SP
- Cineclube Torres / RS
- Redes da Maré / RJ

- RAIS - Rede de Apoio e Incentivo Socioambiental / MT
- CENARAB - Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira / MG
- Distrito Drag / DF
- Instituto DH / MG
- Movimento Futuro / SP
- Cineclube Torres / RS
- ONG Contato / MG
- Rede de Conhecimento Social / SP









COLETIVOS ESTADUAIS

Atualmente a Abong possui 10 coletivos estaduais que realizam atividades em seu território e se articulam nacionalmente através do Conselho Diretor. São eles:

- Abong Rio Grande do Sul/Santa Catarina
- Abong Paraná
- Abong São Paulo
- Abong Rio de Janeiro
- Abong Minas Gerais
- Abong Bahia/Sergipe
- Abong Pernambuco
- Abong Tocantins
- Abong Pará



ANUIDADES E APOIO AOS COLETIVOS ESTADUAIS

As associadas da Abong pagam uma anuidade calculada de acordo com o volume das receitas própria. No ano de 2020, os recursos oriundos das anuidades somaram 90 mil reais e em 2021 o montante somou R$ 77.660,00. Estes valores são revertidos para apoiar atividades propostas pelos Coletivos Estaduais. Devido à pandemia do Covid-19, a maioria das ações realizadas foram de doação de cestas básicas, materiais de higiene e apoio emergencial para famílias do território no combate a pandemia e seus efeitos, e a compra, em muitos casos, foi realizada de produtos da agricultura familiar buscando também incidir na renda dessa população. Projetos nesses moldes foram realizados por Bahia/Sergipe, Pará, Pernambuco, Paraná, Acre e Tocantins. Outras ações também foram realizadas, como a promoção de uma Campanha de fortalecimento das organizações, com Encontro Virtual e Kit enviado via correio para organizações participantes, pelo Rio de Janeiro; a realização de uma Assessoria jurídica popular, uma atividade cultural no 7º Encontro Abong Sul (2 dias) e elaboração de material de campanha para ampliação de coletivos populares de cultura como associadas e parceiras da Abong na região sul, pelo Rio Grande do Sul; e a produção de um vídeo animação sobre as agendas das associadas da Abong São Paulo, pelo coletivo de São Paulo.

PESQUISA PERFIL ASSOCIADAS 2022

A pesquisa "Perfil Associadas 2022" está em desenvolvimento. Já foram enviados os questionários e realizadas as entrevistas totalizando 119 respostas com uma amostragem diversa em relação ao tamanho das organizações, região sediada e temática de atuação. Neste momento, está sendo realizada a análise dos dados. Uma primeira síntese será apresentada na Assembleia Geral para uma primeira análise. Após as observações, será elaborada a versão final para publicação e divulgação.



BALAIO DE CUIDADOS

Diante do início da pandemia Covid-19 e com ela o agravamento da necessidade de promoção do cuidado coletivo e do autocuidado, especialmente das pessoas que trabalham com direitos humanos, promovemos um ciclo de aprendizagens e reflexões em parceria com o FICAS. Assim, visando fortalecer a atuação das/os profissionais das organizações da sociedade civil – ativistas, militantes, gestoras/es, voluntárias/os e demais atuantes em movimentos sociais, OSCs, institutos e fundações – e promover espaços de reflexão e práticas de autocuidado, cuidado entre ativistas e saúde mental, foram realizados 8 encontros semanais virtuais com práticas corporais, rodas de conversa, escuta ativa e demais dinâmicas coletivas.



GESTÃO COMPARTILHADA

A Abong é uma organização representativa e tem como característica uma gestão orientada e estruturada para democratizar os processos decisórios envolvendo as suas instâncias de tomada de decisão: Assembleia Geral, Conselho Diretor e Diretoria Executiva. Desde 2018, foi elaborado o documento intitulado "Então tá Combinado" com o objetivo de registrar os procedimentos, as dinâmicas e os fluxos internos para uma gestão democrática e transparente da Abong. Desde lá, a entidade vem aperfeiçoando sua dinâmica de gestão política, técnica e administrativa de forma a valorizar a participação e todas as pessoas envolvidas, sejam do Conselho Diretor, da Diretoria Executiva ou do Escritório Nacional. A gestão compartilhada tem por objetivo construir uma dinâmica democrática e transparente de definição das políticas e de gestão dos recursos financeiros da Abong.





Em 2019, foram criados os Grupos de Trabalho como forma de envolver de forma mais efetiva o Conselho Diretor e as associadas na discussão, elaboração e implementação de políticas específicas. Estão em funcionamento os seguintes Grupos de Trabalho:

- ***GT Antirracista***
- ***GT Associadas***
- ***GT Comunicação***
- ***GT Direitos Humanos***
- ***GT Feminista***
- ***GT Formação***
- ***GT Incidência Internacional***
- ***GT Jurídico***
- ***GT MROSC***
- ***GT Novos Paradigmas***

GESTÃO DE PESSOAS

A Abong tem se preocupado com a gestão de sua equipe de profissionais. Para isso, realiza a seleção através de editais públicos para contratação, prioriza a paridade de gênero, racial e geracional, e efetiva suas contratações por meio da CLT. Valoriza a participação da equipe através de reuniões semanais para dialogar e planejar conjuntamente as atividades, e desenvolveu um sistema de avaliação de desempenho individual e coletivo para valorizar o trabalho realizado e aperfeiçoar a interação entre o Escritório Nacional, a Diretoria Executiva e o Conselho Diretor.





SUSTENTABILIDADE

Neste período, a Abong qualificou sua estratégia de mobilização de recursos, buscando fortalecer as parcerias que estavam em andamento, e construir novas parcerias. Segue um resumo das parcerias em execução no período.

PROJETO ABONG CONSTRUINDO A DEFESA DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS

Financiador: Pão Para o Mundo (Brot für die Welt - Alemanha)
Requerente: Abong
Período: julho/2019 a junho/2022
Orçamento: 250.000 €
Status: Em execução

PROJETO NOVOS PARADIGMAS PARA UM OUTRO MUNDO POSSÍVEL

Financiador: Misereor (Alemanha)
Requerente: Abong
Parceira/o: Iser Assessoria
Período: março/2019 a junho/2022
Orçamento: 250.000 €
Status: Em execução

PROJETO FORTALECIMENTO DA REDE: PLATAFORMA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PELA REFORMA DO SISTEMA POLÍTICO NO BRASIL

Financiador: União Europeia
Requerente: Inesc
Parceiras/os: Abong, CONIC, Intervozes, MCCE, ODARA
Período: novembro/2018 a outubro/2023
Orçamento: 457.703 €
Status: Em execução

PROJETO SEMENTES DE PROTEÇÃO DE DEFENSORES E DEFENSORAS DE DIREITOS HUMANOS

Financiador: União Europeia
Requerente: SMDH
Parceiras/os: Abong, We World e MNDH
Período: janeiro/2021 a dezembro/2023
Orçamento: 587,000 €
Status: Em execução

PROJETO SOCIEDADE CIVIL BRASILEIRA EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA E DOS DIREITOS RELACIONADOS AO HIV

Financiador: AIDS Healthcare Foundation (EUA)
Requerente: Abong
Período: novembro/2019 a dezembro/2021
Orçamento: US$ 25.000,00
Status: Prestação de Contas EM ANÁLISE.

PROJETO OSC CONSTRUINDO A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Financiador: União Europeia

Requerente: Abong

Parceiras/os: CAMP, CESE, CFEMEA

Período: janeiro/2017 a dezembro/2020

Orçamento: 1.152.680 €

Status: Prestação de Contas APROVADA.

PROJETO FORTALECIMENTO JURÍDICO E DA GESTÃO DE CONHECIMENTO DO CAMPO DAS OSCS NO BRASIL

Financiador: Ford Foundation (EUA)

Requerente: Abong

Período: julho/2019 a junho/2021

Orçamento: US$ 200.000,00

Status: Prestação de Contas APROVADA.

PROJETO FORTALECER A ABONG

Financiador: CNCD

Requerente: Abong

Período: junho/2021

Orçamento: 15.000 €

Status: Prestação de Contas APROVADA.

CAMPANHA EMERGENCIAL DE COMBATE À FOME

Financiador: Fundação Itaú Social

Requerente: Abong

Período: maio/2021 a agosto/2021

Orçamento: R$ 200.000,00

Status: Prestação de Contas APROVADA.






INDÍGENAS XAKRIÁ
CORPO, NOSSO ESPÍRITO
MARCHA NACIONAL DAS MULHERES
ASSOCIAÇÃO AHI DE MULHERES




TERRIVELMENTE EVANGÉLICAS E FEMINISTAS

DADOS

CAMPANHAS 2019		
Somos Todos ONGs	Interações	959
	Publicações	9
	Cliques	11
Experiências Insurgentes - Consciência E Resistência Negra	Interações	587
	Publicações	11
	Cliques	72
Seminário Regional Amazônia - Novos Paradigmas	Interações	1.266
	Publicações	11
	Cliques	34
Semana do Orgulho LGBTQIA+	Interações	2.589
	Publicações	13
	Cliques	44
Seminário Nacional da Abong	Interações	5.115
	Publicações	24
	Cliques	3.090

CAMPANHAS 2020		
Sampa Talks - Histórias Reais	Interações	281
	Publicações	4
	Cliques	66
Nosso Tempo é Agora	Interações	2.345
	Publicações	7
	Cliques	46
Rede Solidária	Interações	3.461
	Publicações	33
	Cliques	4.358
Vacina Para Todas e Todos	Interações	6.682
	Publicações	33
	Cliques	3.664
Somos Todos SUS	Interações	2.095
	Publicações	14
	Cliques	415
Somos Todos ONGs	Interações	336
	Publicações	7
	Cliques	11.417
Fora Bolsonaro	Interações	8.553
	Publicações	25
	Cliques	2.057
Mulheres Negras Movem o Mundo	Interações	1.399
	Publicações	145
	Cliques	
Como Enfrentar o Racismo Institucional nas OSCs	Interações	10.173
	Publicações	18
	Cliques	1.128
A Abong é Feita por LGBTQIA+	Interações	1.501
	Publicações	96
	Cliques	4.746
Novos Paradigmas - Práticas Alternativas	Interações	1.224
	Publicações	15
	Cliques	542
Terças Jurídicas	Interações	2.550
	Publicações	55
	Cliques	879

CAMPANHAS 2021		
Cadernos Abong	Interações	5.308
	Publicações	19
	Cliques	5.151
Ouça Nossa Voz	Interações	12.364
	Publicações	32
	Cliques	10.187
16 dias de Ativismo	Interações	1.663
	Publicações	6
	Cliques	456
Lei Maria da Penha	Interações	2.224
	Publicações	12
	Cliques	528
Bem Viver das Mulheres Pretas	Interações	3.946
	Publicações	20
	Cliques	1.768
O impacto da pandemia na vida das mulheres	Interações	3.135
	Publicações	9
	Cliques	2.336
Novembro Negro - Abong e Ação Educativa	Interações	5.936
	Publicações	14
	Cliques	4.547
Terças Jurídicas	Interações	933
	Publicações	27
	Cliques	162
Novos Paradigmas - Práticas Alternativas	Interações	7.343
	Publicações	37
	Cliques	3.129
Projeto Sementes - Lançamento	Interações	1.372
	Publicações	6
	Cliques	952
Fora Bolsonaro	Interações	1.588
	Publicações	37
	Cliques:	0
Novas Associadas	Interações	286
	Publicações	2
	Cliques	176
Incidência Política	Interações	582
	Publicações	3
	Cliques	137
Vacina Para Todas e Todos	Interações	267
	Publicações	9
	Cliques	153
Envios de e-mails pressão parlamentar		5.557

SITES	ACESSOS			TOTAL	Média de Acessos/Mês
	2019	2020	2021		
Abong	85.152	58.415	89.427	232.994	6.472
Observatório da Sociedade Civil	12.291	10.727	18.780	41.798	1.161
Novos Paradigmas	6.550	3.979	10.848	21.377	594
Rede Solidária/Vacina para Todas	0	4.952	10.001	14.953	415
Sementes de Proteção(*)	0	0	423	423	423
TOTAIS	**103.993**	**78.073**	**129.479**	**311.545**	**9.065**

(*) Site lançado no final de 2021

SITES	VISUALIZAÇÕES DE PÁGINAS			TOTAL	Média de Visualizações Mês
	2019	2020	2021		
Abong	184.537	150.970	182.223	517.730	14.381
Observatório da Sociedade Civil	19.609	16.111	28.156	63.876	1.774
Novos Paradigmas	12.105	14.434	38.852	65.391	1.816
Rede Solidária	0	0	13871	13871	1.156
Sementes de Proteção (*)	0	0	956	956	956
TOTAIS	**216.251**	**181.515**	**264.058**	**661.824**	**20.084**

(*) Site lançado no final de 2021

RECEITAS DO PERÍODO

TRIENAL	2021		2020		2019	
RECEITA INTERNACIONAL	**1.969.576,11**	**72%**	**2.034.625,02**	**94%**	**1.988.909,21**	**88%**
Fundação Ford	531.013,86	19%	635.608,09	29%	158.616,00	7%
PPM	615.358,08	22%	396.556,31	18%	389.246,10	17%
OXFAM	0,00	0%	0,00	0%	40.000,00	2%
Misereor	400.682,41	15%	253.369,08	12%	500.399,73	22%
União Europeia	262.866,85	10%	596.174,00	27%	741.770,10	33%
CNCD	87.134,62	3%	91.824,52	4%	80.558,20	4%
Forus	12.481,32	0%	134,91	0%	64.747,51	3%
AHF - AIDS Healthcare Foundation	47.336,26	2%	60.833,18	3%	3.509,81	0%
Canadian Councin For Internation	10.568,18	0%	0,00	0%	0,00	0%
Mov P El Des Reg, HU e ECO, Cul SUS DLA	2.134,53	0%	0,00	0%	0,00	0%
IBON International Foundation	0,00	0%	124,93	0%	10.061,76	0%
RECEITA NACIONAL	**777.242,54**	**28%**	**137.817,65**	**6%**	**264.373,67**	**12%**
Receitas Associadas	144.978,65	5%	46.683,34	2%	106.341,66	5%
FES	35.724,00	1%	33.000,00	2%	0,00	0%
OXFAM Brasil	0,00	0%	0,00	0%	40.181,86	2%
Embaixada da França	0,00	0%	0,00	0%	13.078,26	1%
ISA Instituto Socioambiental	0,00	0%	0,00	0%	6.600,00	0%
Fundação Itau Social	200.000,00	7%	0,00	0%	0,00	0%
Doações de Pessoa Jurídicas	77.118,47	3%	9.734,22	0%	48.042,58	2%
Doações de Pessoa Física	20.474,30	1%	5.607,30	0%	1.379,90	0%
Outras Receitas	0,00	0%	0,00	0%	30.450,17	1%
Receitas Financeiras	79.401,64	3%	12.792,79	1%	18.299,24	1%
Emenda Parlamentar 80/2019/SMDHC/CPIR	0,00	0%	30.000,00	1%	0,00	0%
Trabalho Voluntário - Diretoria	219.545,48	8%	0,00	0%	0,00	0%
RECEITAS TOTAIS	**2.746.818,65**	**100%**	**2.172.442,67**	**100%**	**2.253.282,88**	**100%**

DESPESAS DO PERÍODO

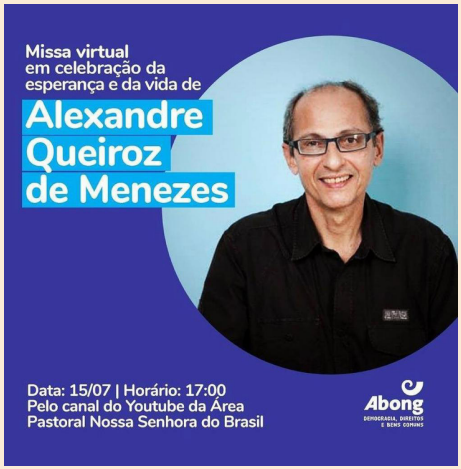
TRIENAL	2021		2020		2019	
DESPESAS OPERACIONAL	**-2.783.398,10**	**100%**	**-2.133.335,70**	**100%**	**-2.504.915,12**	**100%**
Despesas com Pessoal e Encargos	-1.228.225,11	44%	-736.947,84	35%	-581.012,32	23%
Despesas com Atividades	-987.502,03	35%	-1.074.273,15	50%	-1.606.130,17	64%
Despesas Administrativas e Gerais	-169.215,91	6%	-200.338,56	9%	-149.638,54	6%
Despesas de gestão de eventos	-151.981,56	5%	-102.094,72	5%	-151.271,88	6%
Despesas com Depreciação	-10.444,03	0%	-8.408,59	0%	-260,63	0%
Despesas Financeiras	-16.483,98	1%	-11.272,84	1%	-16.601,58	1%
Trabalho Voluntário - Diretoria	-219.545,48	8%	0,00	0%	0,00	0%
DESPESAS TOTAIS NO PERÍODO	**-2.783.398,10**	**100%**	**-2.133.335,70**	**100%**	**-2.504.915,12**	**100%**

EM MEMÓRIA

Nestes três anos, perdemos três lideranças marcantes na vida da Abong.



Sandro Cipriano, representante do SERTA e Diretor Regional da Abong no Pernambuco foi brutalmente assassinado em em julho de 2019. Seguimos exigindo justiça. SANDRO PRESENTE!



Alexandre Meneses, importante articulador de projetos e apoiador das ações da Abong e de suas associadas e uma amigo de todas as horas, nos deixou de forma inesperada em julho de 2020. ALEXANDRE PRESENTE!



José Carlos Zanetti, nosso revolucionário amoroso, membro da CESE e atuante nas organizações e movimentos sociais da Bahia e do Brasil, nos deixou em março deste ano abrindo um foço profundo em nossos corações. ZANETTI PRESENTE!

Aos três amigos queridos,

nosso eterno agradecimento

por sua trajetória e dedicação

às nossas causas.

GESTÃO ABONG - 2019/2022

DIREÇÃO EXECUTIVA

ATHAYDE JOSÉ DA MOTTA FILHO
IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (RJ)

DÉBORA RODRIGUES DA SILVA
Associação VIDA BRASIL (BA)

ELEUTÉRIA AMORA
CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora (RJ)

ELISETY VEIGA MAIA
SPDH – Sociedade Paraense de Direitos Humanos (PA)

EVANILDO BARBOSA DA SILVA
FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (RJ)

IARA PIETRICOVSKY DE OLIVEIRA
INESC – Instituto de Estudos Socioeconômicos (DF)

MAURI CRUZ
IDhES – Instituto de Direitos Humanos, Econômicos e Sociais (RS)

CONSELHO DIRETOR

ACRE
MARIA JOCICLEIDE LIMA DE AGUIAR - RAMH – Rede Acreana de Mulheres e Homens

BAHIA E SERGIPE
CAMILA VEIGA DE OLIVEIRA - ELO – Ligação e Organização
ÉRIKA FRANCISCA DE SOUZA - ODARA – Instituto da Mulher Negra
ALEX FEDERLE DO NASCIMENTO - CDJBC – Centro de Assessoria e Serviço aos/às Trabalhadores/as da Terra Dom José Brandão de Castro

CEARÁ
ROGÉRIO DA COSTA ARAÚJO - CDVHS – Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza
CRISTIANE FAUSTINO DA SILVA - INSTITUTO TERRAMAR

PARÁ
ALDALICE MOURA DA CRUZ OTTERLOO - UNIPOP – Instituto Universidade Popular
MARIA LINDALVA MELO DOS SANTOS - MMCC – Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade

PARANÁ
CRISTIANE KATZER - ASSESSOAR – Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural

PERNAMBUCO
SANDRO CIPRIANO PEREIRA (In memoriam) - SERTA – Serviço de Tecnologia Alternativa
ALEXSANDRA MARIA DA SILVA - SERTA – Serviço de Tecnologia Alternativa
CARLOS MAGNO DE MEDEIROS MORAIS - Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá

RIO DE JANEIRO
CARLA DE CARVALHO ALMEIDA DA SILVA - CDDH – Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis – Grupo Ação, Justiça e Paz
DIESTÉFANO SANT'ANNA DE LIMA - Casa de Cultura Baixada Fluminense

RIO GRANDE DO SUL
CIBELE KUSS - FLD – Fundação Luterana de Diaconia
DANIELA OLIVEIRA TOLFO - CAMP – Centro de Assessoria Multiprofissional
JORGE ALFREDO GIMENEZ PERALTA - CEAP – Centro de Educação e Assessoramento Popular

SÃO PAULO
ALEXANDRE ISAAC - CENPEC – Centro de Pesquisas em Educação e Cultura e Ação Comunitária
JULIANE CINTRA DE OLIVEIRA - AÇÃO EDUCATIVA
LUANDA MAYRA CHAVES TEIXEIRA - CEERT – Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades

TOCANTINS
MARIA VANIR ILÍDIO - CDHP – Centro de Direitos Humanos de Palmas
CARLEIS PEREIRA DE SOUZA - COMSAÚDE – Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação

CONSELHO FISCAL

JORGE LUIZ DE CARLOS LEÓN - IDhES – Instituto de Direitos Humanos, Econômicos e Sociais
MARCOS JOSÉ DA SILVA - Ação Educativa

CONSELHO DE ÉTICA

ROMI MARCIA BENCKE - CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil
SALOMÃO BARROS XIMENES - UFABC – Universidade Federal do ABC
SÔNIA GOMES MOTA - CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviço

ESCRITÓRIO NACIONAL

COORDENAÇÃO GERAL
FRANKLIN FÉLIX

PROJETOS
ANNA PAULA PEDRA (Formação)
HELENA DUARTE (Jurídico)
JHONATAN SOUTO (Articulação)
PEDRO BOCCA (Internacional)
RAQUEL CATALANI (Direitos Humanos)

ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
ADRIANA TORREÃO
CECÍLIA BENEDITO
WANDERSON BORGES

COMUNICAÇÃO
DAIANE AMARAL
LUIZ GUSTAVO PIRES
PATRÍCIA FRANÇA

DIAGRAMAÇÃO

BETO FAGUNDES
USIDEIAS EDITORA


Abong
30
anos